

**MÁSCARA DE PRESSÃO EXPIRATÓRIA POSITIVA NA VIA AÉREA OU COLUNA D'ÁGUA:
QUAL INDICAR NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA ?**

NASCIMENTO, DM MONTEIRO, MB STRELOW, CR REIS, ML

CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA IPA PORTO ALEGRE RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Os pacientes submetidos à cirurgia cardíaca via esternotomia mediana apresentam disfunções pulmonares importantes no pós-operatório. A pressão positiva expiratória (PEP) nas vias aéreas é hoje uma alternativa terapêutica largamente utilizada pelos fisioterapeutas. Estudos sobre a aplicação de PEP para evitar ou melhorar os distúrbios pulmonares têm-se mostrado de grande importância. Esta pesquisa teve por objetivo comparar duas técnicas de fisioterapia: PEP por máscara facial e pelo sistema da coluna d'água, usadas na rotina dos atendimentos dos pacientes em pós-operatório de cirurgia cardíaca a fim de verificar seus efeitos sobre a função pulmonar. Trinta e quatro pacientes de ambos os sexos foram randomizados por sorteio em dois grupos: grupo M (máscara facial, n=17) e grupo C (coluna d'água, n=17). Os pacientes receberam tratamento fisioterapêutico por meio de PEP do segundo ao quinto dia de pós-operatório, duas vezes ao dia. A capacidade vital forçada (CVF) e o volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) foram avaliados. O grupo C mostrou aumento significativo da CVF (35,5 vs 51,9%, p=0,03) e do VEF1 (27,7 vs 43,3%, p=0,009) no quinto PO. O grupo M não obteve diferença estatisticamente significativa. O presente estudo demonstrou que a aplicação de PEP por coluna d'água melhora a função pulmonar já no quinto PO de cirurgia cardíaca.